

IMPACTOS DA ENERGIA EÓLICA NA COMUNIDADE DO CUMBE, ARACATI - CEARÁ.

XI Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Leilane Oliveira Chaves, EDSON VICENTE DA SILVA, Edson Vicente da Silva

A região nordeste do Brasil, especialmente nas áreas costeiras, tem-se assistido a um rápido crescimento no número de parques eólicos, bem como conflitos econômicos e socioambientais envolvendo residentes de comunidades tradicionais, que muitas vezes são "invisíveis" para as elites políticas e econômicas. A insegurança quanto à posse da terra e a fraca utilização de instrumentos econômicos produzem resultados negativos para muitas comunidades. A comunidade do Cumbe, localizada no município de Aracati, estado do Ceará, Brasil é formada por 167 famílias, que vivem, sobretudo da pesca artesanal, da criação de animais, dos pequenos cultivos e do artesanato. Tem sido nos últimos anos um dos locais mais bem estudados acerca de conflitos após a instalação em 2008 de um parque eólico com potencial de 138,5 MW com 67 aerogeradores, ocupando uma área em torno de 1.546 ha. Mesmo diante da diversidade de estudos sobre a localidade, pouco se sabe sobre como a instalação desse empreendimento tem afetado a subsistência dessa população. Nesse contexto, buscou-se analisar os impactos do projeto eólico sobre os meios de vida dos grupos familiares do Cumbe buscando identificar as estratégias de sobrevivência empreendidas pelos moradores locais. O estudo contribui para melhorar a visibilidade dos conflitos originados pela instalação de grandes projetos de infraestrutura em territórios tradicionais.

Palavras-chave: Energia eólica. Impactos. Conflitos. Cumbe.